

---

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PAULÍNIA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2026.**

---

**Data e horário:** Aos vinte de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às 8h00, na sede do instituto. Presentes estavam: ADELSON CHAVES DOS SANTOS e NARA MARTINS MORETTI representantes dos servidores ativos, ELIETE MARIA DA SILVA, representante dos servidores inativos, ADEMIR PEREIRA, representante do Poder Executivo e REGINALDO APARECIDO NAVES representante do Poder Legislativo.

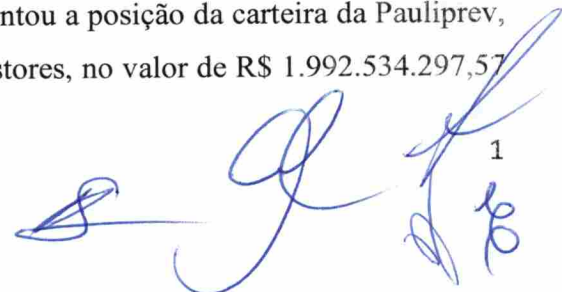
**Ordem do dia:**

1. Aprovação da ata de reunião anterior
2. Análise da ata do Conselho Administrativo
3. Aprovação da ata do Comitê de Investimento.
4. Análise dos Processos de empenho e carteira de invest. referente ao mês dezembro de 2025.
5. Conhecimento dos processos de aposentadoria e pensões do mês de dezembro de 2025.
6. Assuntos diversos.

**Item 1º da ordem do dia.** Procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior do Conselho Fiscal, a qual foi aprovada por unanimidade e sem ressalvas.

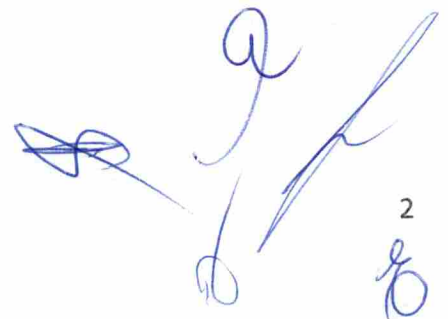
**Item 2º da ordem do dia.** Considerando que as deliberações da reunião do Conselho Administrativo de 24 de novembro já foram objeto de análise anterior, o Conselho Fiscal registrou que a ata referente ao mês de dezembro ainda não se encontra disponível no site oficial, postergando sua apreciação para a próxima oportunidade

**Item 3º da ordem do dia.** Foi recebida a Ata nº 12/25 do Comitê de Investimentos, referente à reunião realizada em 05 de janeiro de 2026, que tratou do mês de novembro de 2025 e das perspectivas para o início de 2026. O Conselho Fiscal observou que o Comitê apresentou a posição da carteira da Pauliprev, com base nas informações consolidadas de administradores e gestores, no valor de R\$ 1.992.534.297,57



1

(um bilhão, novecentos e noventa e dois milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, duzentos e noventa e sete reais e cinquenta e sete centavos), referente ao mês de novembro de 2025. O montante representa crescimento em relação ao mês anterior, quando a carteira totalizava R\$ 1.966.192.172,79, evidenciando evolução patrimonial positiva. O Comitê de Investimentos registrou a análise do cenário econômico do mês de dezembro de 2025, destacando o avanço do PIB em 0,1% na margem e a manutenção da taxa Selic em 15,00%. Foi ressaltado que, embora a indústria (0,8%) e a agropecuária (0,4%) tenham apresentado contribuições positivas, o cenário exige cautela devido à desaceleração da atividade e ao quadro inflacionário. Com base no Boletim Focus analisado, o Comitê consignou as projeções de inflação para 2025 (4,31%) e 2026 (4,06%), mantendo-se dentro do intervalo do sistema de metas. As projeções para o crescimento do PIB foram ajustadas para 2,26% em 2025 e 1,80% em 2026. A taxa Selic projetada para o final de 2026 é de 12,25% ao ano. O Comitê destacou que a carteira encerrou o período com forte aderência à regulamentação, sendo composta majoritariamente por ativos de Renda Fixa (84,71%). Ressaltou-se a importância da publicação da Resolução CMN nº 5.272/2025, que entra em vigor em fevereiro de 2026, estabelecendo novos parâmetros de governança, sustentabilidade (ESG) e limites vinculados à certificação Pró-Gestão. Nesse contexto, foi registrada a necessidade de que a gestão em 2026 foque na revisão da Política de Investimentos e no monitoramento de riscos para assegurar o equilíbrio atuarial diante da segregação de massas iniciada em janeiro de 2026. No que se refere às assembleias e consultas formais, o Comitê registrou deliberações sobre fundos imobiliários, como o BR Hotéis FII e HAZ FII, onde a posição adotada foi pela aprovação da liquidação e encerramento. Em consultas de fundos como Infra Real Estate e W7 FIP, manteve-se a postura de abstenção na aprovação de contas, fundamentada na ausência de documentos técnicos para análise. O Comitê registrou ainda movimentações relevantes de caixa em novembro, onde as aplicações somaram R\$ 25.888.013,67, enquanto os resgates totalizaram R\$ 23.067.320,36. Destacou-se também o recebimento de amortização do fundo Tower RF FI IMA-B 5 no valor de R\$ 21.600.000,00, conforme plano de liquidação. Por fim, foi apresentada a relação consolidada da carteira, que apresentou rendimento positivo de R\$ 23.521.431,47 (1,20%) no período de novembro. A composição contempla ativos de renda fixa, ações (11,70%), FIPs (1,76%) e imobiliário, demonstrando diversificação e conformidade com os limites da Resolução CMN vigente.



2

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 4963/2021, DEZEMBRO -2025

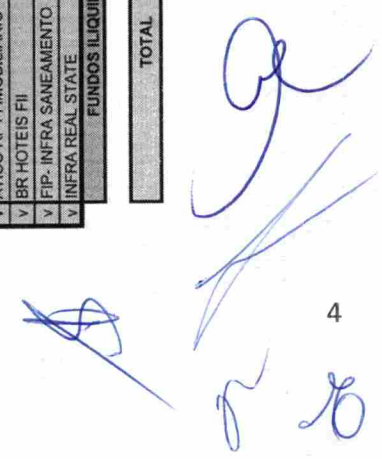
Administrador	Fundo	PL	Categoria	%	Limite	Enquadramento	
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	R\$ 76.034.495,14	Renda Fixa	9,31%	70%	<b>Artigo 7º, III, a)</b> a) Fundos Renda fixa em geral.	
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI ( Adm)	R\$ 17.666.092,42	Renda Fixa				
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI (FOR)	R\$ 7.726.238,19	Renda Fixa				
BANCO BRASIL	BB PREV PERFIL	R\$ 68.596.863,09	Renda Fixa				
RJI	TMJ IMA B FI RF	R\$ 3.580.883,96	Renda Fixa				
PLANNER	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 1.604.059,28	Renda Fixa				
RJI	TOWER RF FI IMAB-5 II	R\$ 9.005.009,97	Renda Fixa				
RJI	TOWER RF FI IMAB-5	R\$ 1.717.803,16	Renda Fixa			Total	R\$ 166.152.445,23
CAIXA	CAIXA FIC BRASIL G. ESTRATEGICA	R\$ 113.577.855,00	Renda Fixa	8,18%	100%	<b>Artigo 7º, I, b)</b> b) Fundos referenciados 100% Títulos Públicos	
BANCO BRASIL	BB PREV RET TOTAL	R\$ 49.909.926,32	Renda Fixa			Total	R\$ 163.487.781,32
BANCO BRASIL	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	R\$ 1.321.648.794,60	Renda Fixa	66,13%	100%	<b>Art 7, I, a -</b> Títulos Públicos do TN	
						Total	R\$ 1.321.648.794,60
GENIAL	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	R\$ 581.025,68	Crédito Privado	0,03%	10%	<b>Artigo 7º, V, b -</b> Fundos Renda fixa/Crédito Privado	
						Total	R\$ 581.025,68
CM CAPITAL	GGR PRIME I FIDC	R\$ 8.335.070,12	Renda Fixa - FIDC	1,00%	10%	<b>Artigo 7º, V, a)</b> a) Cota de classe sênior de fundos de investimento em direito creditorio (FIDIC)	
TRUSTEE	ILLUMINATI FIDC	R\$ 6.082.343,51	Renda Fixa - FIDC				
RJI	LME FIDC SENIOR	R\$ 5.037.780,22	Renda Fixa - FIDC				
SANTANDER	BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 181.222,98	Renda Fixa - FIDC				
RJI	INCENTIVO MULTISSETORIAL I	R\$ 347.467,29	Renda Fixa - FIDC				
						Total	R\$ 19.983.864,12
RJI	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	R\$ 15.117.502,93	Multimercado	0,76%	10%	<b>Artigo 10º, Inciso I</b>	
						Total	R\$ 15.117.502,93
RJI	HAZZ	R\$ 10.944.484,68	Imobiliário	1,07%	10%	<b>Artigo 11º</b> □ b) FII presença 60% pregões 12 meses anteriores.	
RJI	BR HOTEIS FII	R\$ 9.389.527,75	Imobiliário				
TRUSTEE	INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 1.128.556,47	Imobiliário				
						Total	R\$ 21.462.578,90
RJI	INFRA SETORIAL	R\$ 19.478.008,78	FIP	1,73%	5%	<b>Artigo 10º, II</b> a) FIPs (que atendam requisitos governança).	
RJI	W7 FIP /INFRA TEC	R\$ 607.662,26	FIP				
RJI	FIP GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 155.381,85	FIP				
BNY MELLON	ATICO FLORESTAL FIP	R\$ 4.227.932,20	FIP				
BFL	FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	R\$ 10.189.827,90	FIP				
RJI	ATICO GERAÇÃO ENERGIA	R\$ 0,00	FIP				
						Total	R\$ 34.661.812,79
BRDESCO	PLURAL DIVIDENDOS FIA	R\$ 26.770.615,48	Ações	11,78%	40%	<b>Artigo 8º, I</b> a) Fundo de Ações	
BRDESCO	BAHIA BBM VALUATION II FIC FIA	R\$ 47.753.025,94	Ações				
BRDESCO	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	R\$ 51.447.244,05	Ações				
ITAU	ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	R\$ 99.498.932,07	Ações				
						Total	R\$ 235.469.817,54
<b>TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA</b>		<b>R\$ 1.691.853.930,95</b>		<b>84,65%</b>	<b>Resolução CMN N° 4963/2021</b>		
<b>TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL</b>		<b>R\$ 235.469.817,54</b>		<b>11,78%</b>			
<b>TOTAL SEGMENTO EXTERIOR</b>		<b>R\$ 0,00</b>		<b>0,00%</b>			
<b>TOTAL SEGMENTO ESTRUTURADOS</b>		<b>R\$ 49.779.315,72</b>		<b>2,49%</b>			
<b>TOTAL SEGMENTO FII</b>		<b>R\$ 21.462.578,90</b>		<b>1,07%</b>			
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>R\$ 1.998.565.643,11</b>		<b>100,00%</b>			

Marcos André Breda  
Diretor Presidente

Douglas Henrique Muncicelli  
Diretor Administrativo e Financeiro



DEZEMBRO - Data de Referência: 30/12/2025 - Comitê de Investimentos - Pauliprev							
Ativos	Saldo Inicial	Aplicações	Reprocess	Resgates	Rendimento	Rend %	Saldo Final
F BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	R\$ 1.311.120.350,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.528.444,24	0,803%	R\$ 1.321.648.794,60
F CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 110.276.163,81	R\$ 4.796.651,83	R\$ 0,00	-R\$ 1.825.657,26	R\$ 330.696,62	0,303%	R\$ 113.577.855,00
BB PREV RET TOTAL	R\$ 48.624.960,13	R\$ 692.308,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 592.655,15	1,219%	R\$ 49.909.926,32
F BB PREV PERFIL	R\$ 67.766.906,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 829.966,60	1,225%	R\$ 68.596.863,09
F SANTANDER INST FIC RF	R\$ 96.513.220,14	R\$ 11.739.379,71	R\$ 0,00	-R\$ 33.312.950,94	R\$ 1.094.946,23	1,134%	R\$ 76.094.095,14
F SANTANDER INST FIC RF (adm)	R\$ 16.695.646,75	R\$ 1.468.519,18	R\$ 0,00	-R\$ 687.578,05	R\$ 209.502,54	1,255%	R\$ 17.686.092,42
I SANTANDER INST FIC RF (for)	R\$ 0,00	R\$ 7.687.938,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 36.299,52	0,000%	R\$ 7.726.238,19
V BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FIA	R\$ 47.239.268,18	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 513.757,76	1,088%	R\$ 47.753.025,94
V PLURAL DIVIDENDOS	R\$ 26.476.430,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 294.185,29	1,111%	R\$ 26.770.615,48
V ICATU VANGUARDA DIVIDENDO FIA	R\$ 61.169.274,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 277.989,79	0,454%	R\$ 61.447.264,05
V BRADESCO SELECTION	-R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	-R\$ 0,00
V ITAU MOMENTO 30	-R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	-R\$ 0,00
V ITAU DUNAMIS FDO DE INVEST	R\$ 98.340.751,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.158.180,71	1,178%	R\$ 99.498.932,07
<b>FUNDOS LIQUIDOS</b>	<b>R\$ 1.884.222.973,67</b>	<b>R\$ 26.384.797,43</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>-R\$ 35.826.186,25</b>	<b>R\$ 15.868.487,45</b>	<b>0,842%</b>	<b>R\$ 1.890.650.082,30</b>
F TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	R\$ 1.730.718,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 12.915,40	-0,746%	R\$ 1.717.803,16
F TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA	R\$ 8.945.941,88	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 60.068,09	0,671%	R\$ 9.006.009,97
F PIATA FI RF LP PREV.CRED. PRIV	R\$ 589.520,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 8.494,83	-1,441%	R\$ 581.025,68
F TMJ IMA B FI RF	R\$ 3.795.677,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 221.790,76	R\$ 6.997,16	0,184%	R\$ 3.580.883,98
F FIRP PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 1.808.589,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 4.529,55	-0,250%	R\$ 1.804.059,28
F INCENTIVO MULTISECTORIAL I	R\$ 351.043,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 3.576,46	-1,019%	R\$ 347.467,29
F LEME FIDIC SENIOR	R\$ 5.102.172,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 64.392,44	-1,262%	R\$ 5.037.780,22
F CITIBANK BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 186.013,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 4.790,14	-2,575%	R\$ 181.222,98
F FIDIC GBX (PRIME)	R\$ 8.381.346,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 46.278,38	-0,552%	R\$ 8.335.070,12
F ILLUMINATI FIDC	R\$ 5.904.263,13	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 178.080,38	3,016%	R\$ 6.082.343,51
V FIM FPI LONGO PRAZO	R\$ 10.509.675,35	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 319.847,45	-3,043%	R\$ 10.189.827,90
V FI MULTIMERCADO SCULPTOR	R\$ 15.042.589,74	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 74.913,19	0,498%	R\$ 15.117.502,93
V ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00
V ATICO FLORESTAL	R\$ 4.228.825,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 893,38	-R\$ 4.227.932,20	-0,021%	R\$ 4.227.932,20
V ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 162.225,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 3.843,46	-R\$ 3.681,65	-2,369%	R\$ 158.381,65
V W7 - INFRA TEC FIP	R\$ 608.531,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 969,73	-0,143%	R\$ 607.562,26
V ATICO RF FI IMOBILIARIO - HAZ	R\$ 10.922.870,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 21.623,88	0,198%	R\$ 10.944.494,68
V BR HOTEIS FI	R\$ 9.351.079,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 38.448,09	0,411%	R\$ 9.389.527,75
V FIP- INFRA SANEAMENTO	R\$ 19.560.002,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 81.994,09	-0,419%	R\$ 19.478.008,78
V INFRA REAL STATE	R\$ 1.130.234,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.137,63	R\$ 459,82	0,041%	R\$ 1.128.566,47
<b>FUNDOS ILIQUIDOS</b>	<b>R\$ 108.311.323,90</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>-R\$ 223.928,39</b>	<b>-R\$ 171.834,70</b>	<b>-0,16%</b>	<b>R\$ 107.915.560,81</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.992.534.297,57</b>	<b>R\$ 26.384.797,43</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>-R\$ 36.050.114,64</b>	<b>R\$ 15.696.662,75</b>	<b>0,79%</b>	<b>R\$ 1.998.565.643,11</b>

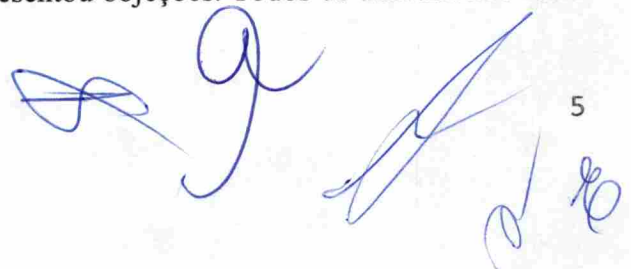


Já no mês de dezembro de 2025 (conforme a referência da tabela de acompanhamento), a carteira de investimentos da Pauliprev apresentou desempenho positivo, evidenciando a consistência da estratégia de alocação e a capacidade de adaptação do portfólio frente às oscilações do mercado. O crescimento consolidado no período foi de R\$ 15.696.662,75, o que corresponde a um aumento global de 0,79% sobre o patrimônio administrado. O saldo inicial da carteira, de R\$ 1.992.534.297,57, avançou para R\$ 1.998.565.643,11 ao final do mês. Mesmo com resgates relevantes, que somaram R\$ 36.050.114,64, o resultado final permaneceu positivo graças ao desempenho dos ativos e à rentabilidade dos fundos líquidos, compensada também por aplicações que somaram R\$ 26.384.797,43.

Entre os destaques de rentabilidade do período, sobressaíram os ativos de renda variável e fundos específicos. O Illuminati FIDC registrou retorno de 3,016%, oriundo de reprecificação, enquanto o Santander Inst FIC RF (adm) apresentou rentabilidade de 1,255%. O BB Prev Perfil obteve 1,225% no mês, e o BB Prev Ret Total alcançou 1,219%, contribuindo de forma relevante para o resultado positivo da carteira. Entre os desempenhos negativos, destacaram-se alguns fundos com variações desfavoráveis. O FIM FP1 Longo Prazo apresentou rentabilidade de -3,043%, seguido pelo BBIF Master FIDC LP, com -2,575%, e pelo Atico Gestão Empresarial, que registrou -2,369% no período. Esses resultados, embora negativos, tiveram impacto limitado diante da diversificação da carteira, tratando-se de fundos em liquidação.

De modo geral, os fundos líquidos, que representam o núcleo da estratégia de segurança e liquidez da Pauliprev, encerraram dezembro com saldo final de R\$ 1.890.650.082,30, após um rendimento conjunto de R\$ 15.868.497,45, equivalente a 0,842%. Esse grupo foi determinante para o resultado global. Já os fundos ilíquidos, que somam R\$ 107.915.560,81 ao final do período, apresentaram desempenho negativo de -0,16%, refletindo oscilações pontuais em ativos estruturados e multimercados, que se encontra em fase de recuperação e liquidação.

De forma geral, o desempenho da carteira em dezembro reforça a solidez da política de investimentos adotada, com resultados positivos mesmo em um cenário de volatilidade, sustentados pela diversificação e pela predominância de ativos líquidos de baixo risco. As Autorizações de Aplicação e Resgate (APR), que detalham cada operação financeira realizada nas carteiras do RPPS — incluindo os ativos envolvidos, origem e destino dos recursos, valores movimentados e justificativas — foram devidamente analisadas pelo Conselho Fiscal, que não apresentou objeções. Todos os documentos estão disponíveis para consulta no site oficial.



5

DEZEMBRO		TIPO	VALOR	BANCO	FUNDO	JUSTIFICATIVA
NÚMERO	DATA					
278/2025	01/DEZEMBRO/2025	APLICAÇÃO	R\$ 1.947,20	SANTANDER	INSTITUC.FIC.RF REF DI	REPASSE SENADO FEDERAL - 13º
279/2025	01/DEZEMBRO/2025	RESGATE	R\$ 906.504,05	CEF	CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	PAGAMENTO EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS
280/2025	03/DEZEMBRO/2025	APLICAÇÃO	R\$ 744,00	SANTANDER	INSTITUC.FIC.RF REF DI	DEVOLUÇÃO DE APOSENTADORIA
281/2025	05/DEZEMBRO/2025	APLICAÇÃO	R\$ 4.572.723,44	CEF	CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	REPASSES COMPREV RGPS E RPPS's
282/2025	05/DEZEMBRO/2025	APLICAÇÃO	R\$ 238.560,94	BB	BB PREV RF ALOC ATIVA RETORNO T	REPASSE CÂMARA PAULÍNIA
283/2025	05/DEZEMBRO/2025	APLICAÇÃO	R\$ 843.438,48	SANTANDER	INSTITUC.FIC.RF REF DI	REPASSE DESPESAS OPERACIONAIS E REEMBOLSO PERÍCIA MÉDICA
284/2025	05/DEZEMBRO/2025	APLICAÇÃO	R\$ 10.682.242,11	SANTANDER	INSTITUC.FIC.RF REF DI	REPASSE PREFEITURA PAULÍNIA
285/2025	10/DEZEMBRO/2025	RESGATE	R\$ 7.709.679,85	SANTANDER	INSTITUC.FIC.RF REF DI	PAGTº 13º SALÁRIO - 2ª PARCELA INATIVOS
286/2025	10/DEZEMBRO/2025	RESGATE	R\$ 230.405,61	SANTANDER	INSTITUC.FIC.RF REF DI	PAGTº 13º SALÁRIO - 2ª PARCELA E FORNECEDORES
287/2025	10/DEZEMBRO/2025	APLICAÇÃO	R\$ 98.375,58	SANTANDER	INSTITUC.FIC.RF REF DI	REEMBOLSO PREV.COMPLEMENTAR E REPASSE PREF.PAULÍNIA
288/2025	12/DEZEMBRO/2025	APLICAÇÃO	R\$ 2.137,63	CEF	CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	RENDIMENTOS FUNDO INFRA REAL ESTATE
289/2025	17/DEZEMBRO/2025	RESGATE	R\$ 18.481.541,92	SANTANDER	INSTITUC.FIC.RF REF DI	FOLHA PROVENTOS APOSENTADORIAS E PENSÕES
290/2025	17/DEZEMBRO/2025	RESGATE	R\$ 457.172,44	SANTANDER	INSTITUC.FIC.RF REF DI	PAGTO FOLHA SALARIAL, FÉRIAS, PREV.COMPLEMENTAR E FORNEC
291/2025	17/DEZEMBRO/2025	APLICAÇÃO	R\$ 944.083,94	SANTANDER	INSTITUC.FIC.RF REF DI	PARC.CADPREV E REEMBOLSO PREV.COMPL + EMPR CONSIGNADO
292/2025	17/DEZEMBRO/2025	APLICAÇÃO	R\$ 7.466.944,36	SANTANDER	INSTITUC.FIC.RF REF DI	REPASSE PREFEITURA PAULÍNIA - FOR
293/2025	17/DEZEMBRO/2025	APLICAÇÃO	R\$ 453.747,10	BB	BB PREV RF ALOC ATIVA RETORNO T	REPASSE CÂMARA PAULÍNIA - DEZEMBRO/2025 E 13º
294/2025	18/DEZEMBRO/2025	RESGATE	R\$ 6.236.174,54	SANTANDER	INSTITUC.FIC.RF REF DI	PAGTº TRIBUTOS E RPV's
295/2025	18/DEZEMBRO/2025	APLICAÇÃO	R\$ 220.994,31	SANTANDER	INSTITUC.FIC.RF REF DI	REPASSE CÂMARA PAULÍNIA - FOR
296/2025	18/DEZEMBRO/2025	RESGATE	R\$ 874.256,90	SANTANDER	INSTITUC.FIC.RF REF DI	DESPESAS OPERACIONAIS/ADMINISTRATIVAS
297/2025	18/DEZEMBRO/2025	APLICAÇÃO	R\$ 625.080,70	SANTANDER	INSTITUC.FIC.RF REF DI	CRÉDITO PARA DESPESAS OPERAC/ADMINISTR. E PAGAMENTOS DIV
298/2025	19/DEZEMBRO/2025	RESGATE	R\$ 11.297,73	SANTANDER	INSTITUC.FIC.RF REF DI	PAGTº APOSENTADORIA RESIDUAL
299/2025	19/DEZEMBRO/2025	RESGATE	R\$ 221.790,76	CEF	FUNDO TMJ IMA B FI Rfd	AMORTIZAÇÃO FUNDO TMJ IMAB
300/2025	19/DEZEMBRO/2025	APLICAÇÃO	R\$ 221.790,76	CEF	CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	APLICAÇÃO AMORTIZAÇÃO COTAS FUNDO TMJ
301/2025	19/DEZEMBRO/2025	APLICAÇÃO	R\$ 10.039,68	SANTANDER	INSTITUC.FIC.RF REF DI	REPASSES PREFEITURA PAULÍNIA
302/2025	29/DEZEMBRO/2025	APLICAÇÃO	R\$ 1.947,20	SANTANDER	INSTITUC.FIC.RF REF DI	REPASSE SENADO FEDERAL
303/2025	30/DEZEMBRO/2025	RESGATE	R\$ 919.153,21	CEF	CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	PAGAMENTO EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS



**Destacamos as seguintes amortizações no mês de dezembro/2025:**

No dia 12 de dezembro de 2025, a Pauliprev recebeu rendimentos provenientes do Fundo Infra Real Estate, inscrito no CNPJ nº 18.369.510/0001-04, no valor de R\$ 2.137,63 (dois mil cento e trinta e sete reais e sessenta e três centavos). O referido montante foi aplicado junto à Caixa Econômica Federal, no Fundo CAIXA FIC Brasil Gestão Estratégica, inscrito no CNPJ nº 23.215.097/0001-55.

No dia 19 de dezembro de 2025, a Pauliprev recebeu rendimentos provenientes do FUNDO TMJ IMAB, inscrito no CNPJ nº 13.594673/0001-69, no valor de R\$ 221.790,76 (duzentos e vinte e um mil setecentos e noventa reais e setenta e seis centavos). O referido montante foi aplicado junto à Caixa Econômica Federal, no Fundo CAIXA FIC Brasil Gestão Estratégica, inscrito no CNPJ nº 23.215.097/0001-55.

**Item 4º da ordem do dia:** O conselho analisou os documentos de empenhos disponibilizados referentes ao mês de dezembro/2025 onde foi constatado que: Os REPASSES da Prefeitura Municipal de Paulínia totalizaram R\$ 11.700.328,31 e os da Câmara Municipal de Paulínia totalizaram R\$ 683.132,92, sendo depositados conformes APR's. Também se verificou o valor de R\$ 75.859,72 referente ao Termo de Convênio entre Prefeitura e PAULIPREV e 2.998,32 referente ao Termo de Convênio entre Câmara e PAULIPREV, referente ao setor de perícias, verificou-se também o recebimento das parcelas 064/200 dos parcelamentos previdenciários nos 406 e 408/2020 totalizando R\$ 657.551,93 e da parcela 51/60 do parcelamento previdenciário nº 828/2021 totalizando R\$ 181.551,81, e do crédito total referente ao COMPREV, entre o RGPS e outros RPPS's no valor de R\$ 4.574.852,51 (R\$ 4.583.623,15 de recebimentos e 8.770,64 de pagamentos).

Também foram observadas as remunerações de acordo com o RESUMO GERAL DA FOLHA, considerando o pagamento da segunda parcela do 13º salário. O pagamento de Aposentados totalizou R\$ 33.201.695,58 (2.000), Pensionistas – R\$ 2.096.176,76 (198), Ativos - R\$ 731.389,81 (31), Estagiários - R\$ 1.364,00 (1) e Conselheiros — R\$ 32.043,76 (14).



7

### Análise do Balancete de Receitas – Dezembro de 2025

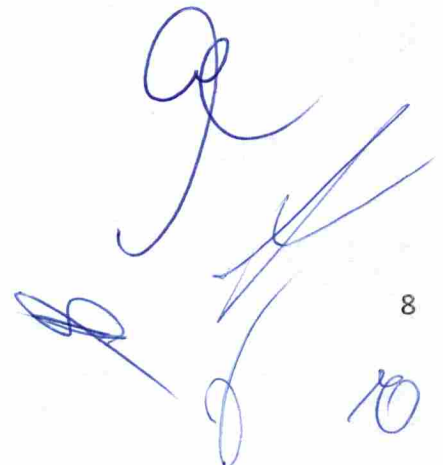
No mês de dezembro de 2025, as receitas da Pauliprev mantiveram trajetória consistente, superando as metas estabelecidas para o exercício. O total arrecadado no acumulado do ano atingiu R\$ 403.190.640,19, frente a uma **previsão atualizada de R\$ 395.900.000,00**, resultando em uma diferença positiva de R\$ 7.290.640,19, o que demonstra o encerramento do exercício com sólido equilíbrio financeiro, mas negativa se considerado a Previsão inicial

As contribuições previdenciárias, abrangendo servidores ativos, inativos e pensionistas, somaram R\$ 88.664.348,32 no acumulado do ano, mantendo-se como principal fonte de custeio do regime. Observa-se desempenho relevante nas contribuições dos servidores ativos da Prefeitura, que totalizaram R\$ 73.761.214,43, bem como nas contribuições patronais, que alcançaram R\$ 83.549.930,28 nas receitas intraorçamentárias.

A receita patrimonial encerrou o período com R\$ 85.330.064,27 acumulados, superando a previsão inicial e evidenciando a solidez dos investimentos vinculados ao RPPS, com destaque para a remuneração dos recursos aplicados em títulos públicos, responsável por R\$ 80.921.733,49. Esse desempenho reforça a importância da gestão eficiente da carteira de investimentos para a sustentabilidade do regime.

As demais receitas correntes totalizaram R\$ 40.944.783,46 no acumulado, com destaque para a compensação financeira entre o RGPS e os RPPS (Comprev), que atingiu R\$ 40.923.001,61, demonstrando a continuidade do trabalho de recuperação de créditos previdenciários e equilíbrio entre regimes.

As receitas intraorçamentárias, compostas por contribuições patronais, acordos de parcelamento e aportes para cobertura do déficit atuarial, alcançaram R\$ 188.251.428,13 no acumulado do exercício. O resultado evidencia a relevância dos aportes mensais da Prefeitura e da Câmara para a manutenção do equilíbrio atuarial do Instituto.



8

### **Análise do Balancete de Despesas – Dezembro de 2025**

O balancete de despesas da Pauliprev referente ao mês de dezembro de 2025 apresenta despesa paga acumulada de R\$ 305.209.138,02 , frente a uma dotação orçamentária anual de R\$ 410.900.000,00 , mantendo saldo orçamentário disponível de R\$ 105.557.879,51. No mês, as despesas pagas somaram R\$ 36.592.893,36, evidenciando a conclusão da execução orçamentária dentro dos parâmetros planejados.

As despesas previdenciárias permanecem como o maior compromisso financeiro da autarquia. Os pagamentos com aposentadorias atingiram R\$ 276.675.526,78 no acumulado , enquanto as pensões totalizaram R\$ 17.463.325,68, confirmando a predominância dos benefícios previdenciários na estrutura de gastos do Instituto. As sentenças judiciais somaram R\$ 3.148.568,42 , e a compensação previdenciária totalizou R\$ 60.077,51 pagos no exercício.

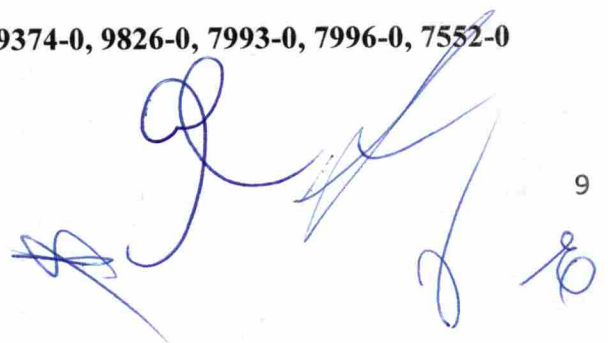
No âmbito administrativo, destacam-se as despesas com vencimentos e vantagens fixas do pessoal civil, que somaram R\$ 5.314.623,71 , além das obrigações patronais (intraorçamentárias) no valor de R\$ 573.613,67. Os serviços de terceiros — pessoa jurídica — alcançaram R\$ 614.327,13 , enquanto os gastos com tecnologia da informação totalizaram R\$ 312.723,63, evidenciando a manutenção das atividades operacionais.

Permanece inalterado o cenário das rubricas sem movimentação relevante, como os recursos destinados à construção da nova sede (R\$ 2.000.000,00) e a reserva de contingência (R\$ 25.950.000,00), que seguiram intactos até o encerramento do ano, demonstrando que não houve necessidade de utilização desses recursos extraordinários.

O Conselho Fiscal reitera que a execução orçamentária permanece alinhada à natureza previdenciária do Instituto, pautada pela responsabilidade fiscal, sustentabilidade financeira e capacidade de honrar os compromissos do regime próprio de previdência social.

**Item 5º da ordem do dia.** O colegiado teve conhecimento dos seguintes processos de aposentadorias e pensões referente ao mês dezembro de 2025. Os processos foram disponibilizados na sede da autarquia para consulta.

**Matrículas dos Aposentados e Pensionistas – 4484-0, 99374-0, 9826-0, 7993-0, 7996-0, 7552-0**



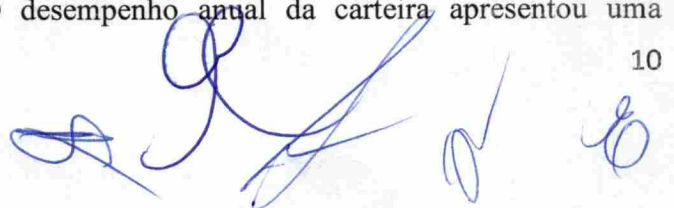
**Item 6º da ordem do dia.** O Conselho Fiscal, no decorrer da conferência dos documentos contábeis e fiscais, bem como da discussão de outros assuntos pertinentes a este colegiado, fez algumas observações e sugestões:

O Conselho fiscal verificou que a partir do mês vigente “fevereiro de 2026” passou a valer a aplicação da Resolução nº 5.272/2025, documento que passa a regulamentar as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) em substituição à norma anterior, a Resolução nº 4.963/2021. A nova diretriz originou-se de debates conduzidos por um Grupo de Trabalho do Ministério da Previdência Social, com objetivo de alinhar a gestão do montante de ativos presentes na carteira dos Rpps, que somam aproximadamente 365 bilhões de reais, ao novo marco regulatório dos fundos de investimento estabelecido pela CVM.

Para o Rpps de Paulínia a norma introduz um modelo de governança que vincula diretamente a diversificação dos investimentos ao grau de maturidade institucional do regime, **utilizando os níveis de certificação Pró-Gestão como critério para a liberação de alocações em ativos de maior risco.** O texto reforça o papel consultivo e fiscalizador dos comitês de investimentos e conselhos fiscais, exigindo a presença de responsáveis técnicos qualificados e o credenciamento rigoroso de prestadores de serviço, como gestores e administradores de fundos. Além disso, a resolução estabelece novos padrões de transparência para remunerações e transações, impondo vedações específicas a determinadas categorias de investimento para assegurar a proteção de mais de nove milhões de beneficiários, entre servidores ativos, aposentados e pensionistas.

No âmbito da gestão de riscos, a regulamentação incorpora critérios de sustentabilidade ambiental e social, integrando-se ao Plano de Transformação Ecológica para que os impactos extra financeiros das carteiras sejam avaliados e divulgados. Por fim, determinou-se que a vigência da nova resolução terá início em 2 de fevereiro de 2026, garantindo às entidades previdenciárias um período de transição para a adequação de suas políticas de investimentos e procedimentos internos.

O conselho registra que recebeu cópia do relatório de diligências do 4 trimestre de 2025 que é enviado trimestralmente ao Ministério da previdência, para o Senhor Andrey de Mello Moura, o relatório constou que, ao final do quarto trimestre de 2025, a carteira de investimentos da Pauliprev atingiu o montante consolidado de R\$ 1.998.565.643,11. O desempenho anual da carteira apresentou uma



10

rentabilidade de 13,91%, resultado que superou a meta atuarial estabelecida em 9,71% para o período. Em relação à composição do patrimônio, a alocação em Renda Fixa totalizou R\$ 1.691.853.930,95, equivalente a 84,65% da carteira, enquanto a Renda Variável somou R\$ 306.711.712,16, correspondendo a 15,35%. Os Títulos do Tesouro Nacional permanecem como a principal classe de ativos, detendo 66,13% de participação. No que tange aos ativos ilíquidos, estes representam 5,40% do total investido, acumulando R\$ 107.915.560,81.

O relatório também evidencia o progresso na recuperação de recursos de fundos ilíquidos, que alcançou o valor acumulado de R\$ 127,93 milhões no período entre 2019 e 2025, com R\$ 5,33 milhões recuperados especificamente no último exercício. Por fim, observa-se que os principais administradores dos recursos são o Banco do Brasil, Bradesco e Caixa Econômica Federal.

Também foram tratados os seguintes assuntos:

- A Conselheira Eliete questionou sobre a entrada de outros fundos problemáticos em liquidação. Foi esclarecido que quase todos os fundos ilíquidos da Pauliprev já estão em processo de liquidação, e seguindo o cronograma e o plano de liquidação aprovados pelos cotistas.
- A Conselheira Nara questionou o motivo das constantes abstenções de votos em assembleias de prestação de contas dos fundos. Foi informado que a Pauliprev não tem acesso aos documentos de auditoria necessários para aprovar as demonstrações contábeis, adotando, portanto, a política de abstenção em situações semelhantes.
- A conselheira Eliete questionou, em relação ao relatório do comitê de investimentos, especificamente nos itens relevantes ao fundo Geração Energia, o motivo do ajuste na carteira de R\$ 21.580.926,65 para R\$ 7.433.185,83. Foi esclarecido que houve uma nova reavaliação dos ativos, marcando o valor patrimonial do fundo para baixo.
- A Conselheira Nara questionou o funcionamento do trabalho do auditor Andrey Mello Moura, bem como a possibilidade de encaminhar aos conselhos os seus apontamentos. O comitê informou que realiza um acompanhamento trimestral do processo falimentar dos fundos, gerando um relatório que é enviado ao Sr. Andrey; este, por sua vez, retorna com as devidas observações. Ficou

definido que os apontamentos do último relatório serão encaminhados aos conselhos assim que forem recebidos pela Pauliprev.

- O Contador Willian destacou que, conforme a nova legislação que define os parâmetros da segregação de massas, a partir de janeiro de 2026, o Imposto de Renda dos inativos integrará os recursos do Instituto, com uma estimativa de R\$ 43 milhões/ano.
- Em relação à discussão sobre o PASEP, o contador Willian informou que o Instituto vem realizando os pagamentos conforme a nova metodologia de cálculo. Entretanto, valores em discussão anteriormente podem gerar um débito estimado em aproximadamente R\$ 10 milhões a ser quitado pelo Instituto.
- Os Conselhos destacaram que, devido à mudança de porte da Pauliprev (de médio para grande), a maioria das certificações dos conselheiros e comitê deverão passar do nível básico para o nível intermediário.
- Os Conselheiros solicitaram que fosse realizada uma abertura trimestral da carteira de investimentos; o Sr. Douglas se comprometeu a fazer a apresentação com o detalhamento trimestral da mesma.
- Os Conselheiros debateram as mudanças trazidas pela Resolução CMN 5.272/2025, discutindo o enquadramento das aplicações. Eliete questionou sobre os fundos Itaú e Bahia, sendo alertada sobre a necessidade de adequação de dois deles, e que a nova resolução permite o reenquadramento em até 02 anos.
- Foi destacado pela conselheira Eliete que, a partir de 02/02/2026, compete ao Conselho Fiscal aprovar, por meio de acompanhamento, as rentabilidades, riscos e aderência das alocações à Política de Investimentos.
- Eliete também ressaltou ao Diretor Financeiro Sr. Douglas a necessidade de apresentação de relatórios gerenciais de acompanhamento da execução de investimentos, bem como relatórios de Governança.



12

- A ser questionado pelos conselheiros o Contador Sr. Willian, esclareceu-se que o valor de R\$ 18.750,00 referente ao censo do funcionalismo no mês é proporcional ao trabalho desenvolvido pela empresa contratada via pregão eletrônico.
- Eliete questionou a inclusão de aspectos de sustentabilidade ambiental e social (Transferência Ecológica) na gestão de riscos, conforme a Política de Investimentos. Neste sentido foi explicado que de fato hoje não há, porém pode estar contido dentro de algum fundo, o que reitera a importância da abertura da carteira para conselheiros.
- Foi divulgada a realização do 22º Congresso Estadual de Previdência da APEPREM em Campos do Jordão, de 06 a 08 de abril.

Paulínia, 20 de fevereiro de 2026.



**ADELSON CHAVES DOS SANTOS**

Presidente Conselho Fiscal

CP RPPS CONFIS II

CPA-20



**REGINALDO APARECIDO NAVES**

CP RPPS CONFIS I



**ADEMIR PEREIRA**

CP RPPS CONFIS I



**NARA MARTINS MORETTI**

CP RPPS CONFIS I



**ELIETE MARIA DA SILVA**

CP RPPS CONFIS I



Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia

**LISTA DE PRESENÇA DO CONSELHO FISCAL**  
**20 de fevereiro de 2026, às 8h00**

**Reunião Ordinária**

SEQ	NOME	ASSINATURA
1	ADEMIR PEREIRA	
2	ADELSON CHAVES DOS SANTOS	
3	ELIETE MARIA DA SILVA	
4	NARA MARTINS MORETTI	
5	REGINALDO APARECIDO NAVES	